



Ex-prefeito Celso Pitta é liberado pela Polícia Federal

O ex-prefeito de São Paulo, Celso Pitta, foi liberado pela Polícia Federal depois de assinar um termo circunstanciado, previsto para crimes de menor potencial ofensivo, no qual o réu compromete-se a comparecer em juízo quando convocado.

Pitta foi preso na tarde desta terça-feira (4/5) durante depoimento à CPI do Banestado. Ele foi detido depois de desacatar o senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT) e deixou a Superintendência da Polícia Federal se dizendo humilhado. O ex-prefeito afirmou que se sentiu ofendido diante da “hipótese absurda levantada pelo senador”.

Pitta se recusou a responder diversas perguntas feitas pela Comissão. O clima esquentou quando Paes de Barros indagou: “Nem se eu perguntasse ao senhor se o senhor é corrupto, Vossa Senhoria não responderia?”

O ex-prefeito respondeu com outra pergunta: “Se eu indagasse a Vossa Senhoria se o senhor continua batendo em sua mulher, o senhor responderia?”. O senador, surpreso com o comportamento do ex-prefeito, devolveu: “Eu exijo respeito. Não bato em minha mulher, nem sou assaltante de cofres públicos”.

A discussão prosseguiu com a resposta de Pitta: “Eu também [não], porque estou na condição de depoente e não na condição de uma pessoa para sofrer um tipo de acusação que o senhor está colocando contra mim”.

O deputado Edmar Moreira (PL-MG), que integra a comissão, interveio e disse que Antero Paes de Barros “não podia permitir isso”. O senador interrompeu a sessão por dois minutos e depois de voltar deu voz de prisão a Celso Pitta, que foi encaminhado para a Polícia Federal.

A exemplo do que fez na semana passada, Pitta decidiu não responder a nenhuma das perguntas feitas pelo relator da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do Banestado, deputado José Mentor (PT-SP). A atitude do ex-prefeito foi amparada por liminar concedida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Cezar Peluso, que lhe garantiu o direito de ficar calado e de não assinar termo de compromisso de só dizer a verdade.

(Com informações da Agência Senado)

Date Created

04/05/2004